



Germinação de sementes de caroá (*Neoglaziovia variegata* Arruda Mez.) oriundas de frutos com diferentes estágios de maturação

Autores: Lígia Anny Alves de Carvalho Farias¹; Sara de Souza Alencar²; Ana Caroline Coelho Pereira da Silva¹; Paulo Ricardo Rodrigues de Jesus¹; Carlos Alberto Aragão¹; Bárbara França Dantas²

Instituições: ¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB); ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).
E-mail para correspondência: ligiauneb@gmail.com

Palavras-chave: Caatinga; Ornamental; Vigor

Apoio: Embrapa, UNEB, CAPES

O caroá (*Neoglaziovia variegata* (Arruda) Mez) é uma bromélia endêmica da Caatinga, pertencente à família das Bromeliaceae, apresenta grande potencial econômico, pois suas folhas são utilizadas para produção de fibras. Além disso, também possui potencial ornamental, devido a beleza de suas flores e durabilidade das folhas. Objetivou-se com este trabalho avaliar a resposta germinativa de sementes de caroá oriundas de frutos verdes e roxos. O estudo foi realizado no laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semiárido (LASESA), no município de Petrolina-PE, entre os meses de fevereiro e abril de 2019. Os frutos em diferentes estágios de maturação (verdes e roxos) foram coletados na Embrapa Semiárido e beneficiados para obtenção das sementes. Antecedendo o ensaio de germinação, as sementes foram sanitizadas, sendo imersas em uma solução com detergente e água durante 10 minutos e, posteriormente, lavadas em água corrente. As sementes assépticas foram distribuídas em caixa gerbox com papel germitest, umedecidas com água destilada na proporção de 2,5 vezes a massa do papel, sendo dispostos dois papéis por caixa de gerbox utilizada. Esse conjunto foi disposto em câmara de germinação ajustada na temperatura de 30°C, fotoperíodo de 12 horas. Diariamente, foram realizadas observações quanto ao número de sementes germinadas, usando como critério a emissão da raiz primária. Ao final do 17º dia após iniciado o ensaio, foram determinadas as porcentagens de germinação, tempo médio, velocidade média e o índice de velocidade de germinação. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, sendo a unidade experimental composta de quatro repetições de 50 sementes por caixa gerbox. Os resultados obtidos evidenciaram que não houve diferença estatística entre as sementes dos frutos verdes e roxos para as quatro variáveis observadas. Para a variável porcentagem de germinação, encontrou-se 96,0% para frutos verdes e 96,5% para frutos roxos. Para a variável tempo médio de germinação, obteve-se 2,18 dias para frutos verdes e 2,38 dias para frutos roxos. Já a velocidade média foi de 0,46 dias para frutos verdes e 0,42 dias para frutos roxos. Portanto, apesar de os frutos apresentarem diferentes colorações (verde e roxa) durante o processo de maturação, suas sementes possuem as mesmas características germinativas, o que demonstra que a maturação da semente não é determinada pela cor do fruto.